

REDATORES

Maria Octavia  
Gentil Novais

SECRETARIOS

Lauro Bayer  
Alayde Campos

# A Escola

Organização Quinzenal dos alunos do Grupo Escolar "Cruz e Souza".

ANNO I - RJUCAIS, Sábado, 13 de Novembro de 1919 - N. II

## República!



Quando o Astro-Rei, nessa majestosa manhã de 15 de Novembro de 89, distendeu a sua beleira resplendente pelo vastíssimo paiz meridiano — nua nova orla de coisas estava con-

sultada.

Um instante apenas: e o velho organismo secular do império — esse anacronismo dentro da democracia universal americana — faguetou estropiamente. Bastara um resfogo do ideal, que viria iluminando a alma do povo brasileiro, e que céados de reverberarão con-

seguiram enfraquecer.

A república é fôrça genial do continente americano. E aí, qui, do Novo Mundo, tem esse perfeccionamento sempre perfeito com significado mais amplo: quanto apai. Vai longe em Dourav, Maria, o sao a sua prema, concretisação do sentimento de moçada. A aliança americana que se difende por esses três Anjos, e vai depois iluminar Quintino Bocaiuva, Deodoro e outros, nos grandiosos dias de 89.

E o grande factochetava consumado... As armas imperiais, que momentos antes resplandeciam na arrogância suprema da impotência, do privilégio, da plutocracia — empalhídecem, amesquinham-se e rojam-se ao solo, aniquiladas, derruidas.

Os barões, os duques, os marqueses; a realeza, com o deslumbrante brilhar dos europeus feitos virtudes; a falacria da corte com a ostensiva insoléncia de distinções de raças, de crenças e de idéias — tudo, tudo ruia com estrondo, aos pri-

meiros clarões desse dia venturoso.

Deodoro, imponente, rindo-se espalhado em punhos, entrando impetuoso rumo às quartéis, cabilheira ao vento, resoluto como no campo da batalha; conquistando com um gesto, com um brado apenaç, os batalhões em armas às ordens do ministério imperial — sintetiza perfeitamente bem a alegria de um povo inteiro, na concepção triunfante do ideal democrático!

Essa vitória é a expressão maravilhosa da explosão de um pensamento secular. E' a onda que viaha rugindo desde os tempos heroicos do *Brasil de 1811* e da revolução de 1845.

Repelente, intransigente, o seu phenomino magnificoso, com o nome de "monarquia constitucional" o império era um espartilho hediondo nos domínios da democracia brasileira, no eix do luminoso donzelilismo americano.

A vitória da fevor da república, que logo, a crença na liberdade, na justiça, nas gentes, nos homens, nas nações, confundiu a nacionalidade brasileira.

Fazendo um campo e ligeiro, o palco desse aceno, é imponentemente encantador, tanto com as figuras de amor e da gratuidade, a fraterna veneranda desses palermos da República, que foram Quintino Bocaiuva, Deodoro, Pissano e tantos outros.

Quem esperava a juventude de hui saiba: Bebera fonte híalina das nossas tradições literárias, saiba aprender na exemplificação sciumentaria das velhas heróis que passaram e que essa nossa esperança e juventude de hoje cresce sob o influxo benevolente do espírito democristão e possa jurar eterna defesa da República.

## A Bandeira

Passa, no dia 19 do corrente, o aniversário baptismal do sagrado litorâo da República, l'Standar-te da fé republicana,

símbolo peregrino da grandeza desta terra maravilhosa e des-

te porto-tingente, a nossa bandeira e o sacrifício. Tu eri ante o denimocracia brasiliense e também a apoteose da evolução e progresso desta grande pátria e orgulho e honra da naciograndeza.

Tha resume, em suas dobras

de tua graça sem par, toda magnificencia do nosso sempre radiante ceu azul, dos nossos mares esmeraldinamente bellos,

das nossas florestas poeticamente

esplendorosas.

Retalho, bemaventurado, que

a brisa agita e revoluteia, ella

inspira tu, que de mais doce

e de espírito, quando nos a-

comem os tremito, do patriotis-

mo.

Imagem sedutora da Pátria,

a bandeira fala-nos da nossa his-

tória, dia dos combates teme-

rosos que assistiu, das suas vitorias esplendorosas que con-

quistou, deumba, os dias desli-

tos em que os seus heróis

honraram caro no campo da

batalha, cheia a recordação dos

treze países e ri jubilosamente,

quando lembra as jum-

meiras conquistas de que te

testem o alto al da nos das nos

nas tradições, na memória das

seus feitos e gloriosas, repletas

de retes in invenções, em que

estes os sacrificios foram reali-

zados, sofridos, inimigas con-

quinhadas, todas as horas, to-

dos triâmphos, os heroismos

dos alegriados por amor des-

te paiz grandioso, pela sua fe-

lhidade, pela sua glória, pela

sua grandeza! Fala nos ainda

essa bandeira deslumbrante, es-

sa graciosa bandeira — a mais

formosa, a mais querida, a mai-

symbolica das bandeiras fal-

larmos ainda das nossas lendas,

da poesia, das artes, da música

e de tudo quanto enleva o es-

pirito, q tanto o entusiasmá;

q tanto o seduz — fala-nos elo-

quentemente a opulenta ban-

deira do Brasil!

no da Pátria, um povo indomito, que vai, sob o dulcissimo im-  
perio da paz, risecido horizontes esplendentes para alinear esse povo de deleitos que me pro-  
metteram tu, o gloria, o bendita bandeira, recebe a saudação delitante, alegre e entusias-  
tistica do jovem bando garru-  
lo de brasa que sera amadra o aguetudo batalhão prompto pa-  
ra te defender, e elevar-te aos  
pináculos da gloria!

## O que as crianças precisam saber

IX

### O Brasil passa para o domínio hespanhol

Por esse tempo, era o reino de Portugal governado pelo cardeal D. Henrique.

Este D. Henrique subiu ao trono em virtude da morte de D. Sebastião, rei de Portugal, que morreu na África, em luta contra os mouros, na célebre batalha de Alcaçer-Blair.

D. Henrique, já muito velho, governou quinze anos e meio, e, por sua morte, foi o trono português a abichado e pleiteado por muitos nobres descendentes das antigas dinastias lusas. Entretanto, era o mais

poderoso Felipe II, rei da Hespanha, que, em qualidade de neto de D. Manoel, o Venturoso, rei de Portugal, apossou-se à força desse reino, fazendo-o invadir por um exército sob o comando do terrível duque d'Alba, que bateu as forças portuguesas.

Consequentemente, o Brasil, assim como todas as colônias portuguesas, passaram para o domínio hespanhol, a 20 de Abril de 1581.

Por esta época, já o Brasil tinha apreciável progresso, com a lavoura bastante desenvolvida, produzindo, especialmente bastante assucar.

Não foi muito propícia para o Brasil essa mudança para a suzerania da Hespanha, pois era este paiz inimigo de muitas nações da Europa e estas apro-  
veitaram o ensejo para guer-

## A ESCOLA

<b>Expediente</b>
<b>Assinatura:</b> Trimestre - 1889.

Serão considerados assinantes, todos os que, no dia, depois de receberem este jornal, não o devolvam.

São colaboradores todos os alunos do Grupo Escolar.

real-o, infestando as costas do Brasil de inúmeras expedições de piratas e corsários. Além disso, a Hespanha pouco se interessava pelo desenvolvimento do paiz e nem mesmo tinha forças para repelir as invasões. Entre outras desventuras, sofreu o Brasil, durante a dominação da Hespanha, a invasão dos franceses no Maranhão, donde, somente depois de luctas terríveis, saíram; a primeira guerra hollandeza, com a tomada da Bahia; a pirataria dos ingleses sobre Santos e S. Vicente e depois, de molto mais, desastroso para a Colônia, no Recife; e por ultimo, a tomada de Pernambuco pelos hollandezes, que, como veremos, quase destruíram essa guerra, aqui estiveram durante muitos anos.

G. B.  
(CONTINUA)

### Adesão de Santa Catharina à República

17 de Novembro de 1889

É muito honrosa para nós catarinenses a significação do fato que acima assinalamos. Lembra o medo e pressuroso com que o nosso Estado perfiou-se a gloriosa phalange daquelles heróes que, num gesto impolgante, lançaram o golpe mortal às velhas instituições e fizeram rebrilhar, vitoriosa e eternal, essa filosofia libertadora, que se chama democracia.

Transcrevemos abaixo o histórico desse acontecimento que ilustra de modo soberano a história catarinense, histórico esse fornecido pelo Sr. Cel. Raulino Horn, ilustre presidente do Congresso do Estado ao Sr. Director da Instrução e que A "República" publicou num dos seus últimos números.

No dia 15 de Novembro de 1889, o cidadão Raulino Horn, presidente do Club Republicano

aqui existente, foi dirigido, do Rio de Janeiro, pelo Sr. Esteves Junior, um telegramma nos seguintes termos:

"O General Deodoro da Fonseca, à frente do exército, acabou de proclamar a República. V. frago amigos."

No dia, respondeu o Clube Republicano, "Esteves Junior" todos os seus sócios e oficiais da guarda, o militar, foi acolhido, para tomar posse do governo da então província, um triunvirato composto dos cidadãos Raulino Horn, Adolpho Horn, republicano historico e presidente daquele clube, coronel Rego Barros, comandante da guarnição militar, e o Alexandre Marcellino Bayma, mestre-mor da guarda da mesma guarnição.

Após a constituição da Junta Gobernativa, o cidadão Raulino Horn, assumindo a sacerdotalidade do referido clube, em breves palavras, disse ao povo, que se havia de juntar a Hollanda, se daria a aliança, de Santa Catharina à República.

No dia seguinte, 16, às 8 horas da manhã, os membros da Junta Gobernativa, acompanhados de populares, dirigiram-se ao palácio da presidência, onde se achava o presidente da mesma, o Dr. Quirino Belli, que, cedendo de todos os deputados e vicefaixas, todos, incluindo o chefe entrega do governo ao general Raulino Horn, a quem abrigou. Em seguida, os três membros da Junta Gobernativa, Leopoldo Wollinger, Lauro Barreto, Oscar Brazil Leal, Pedro ergueram vivas à república, declarando instado o governo republicano em Santa Catharina, em nome do povo, do exército e da armada nacionais, sendo ento desfraldada, em palácio, a bandeira que o Club Republicano desta capital usava como seu estandarte. Ainda nesse mesmo dia os oficiais da guarnição militar, procedidos da banda da missa, do 25º Batalhão de Infantaria, aqui estacionados, foram incorporados saudar o novo governo. Todos os municípios aderiram prontamente ao novo regime.

### Escola Complementar

Na edição de 6 do corrente, a nossa distinta coliga "A Notícia", em judicioso e muito oportun editorial, discute plenamente a imperiosa necessidade de criação de curso complementar, anexo ao grupo escolar e faz exalta rogativa aos

poderes estaduais e municipais, afim de que a nossa juventude possa muito em breve contar com mais esse campo de instrução secundária, onde exercite a inteligência.

Como é natural, as opiniões expostas pela "A. Notícia" assim como a achaam que se tratava pela nobre causa da instrução, diz exactamente com todo nosso sentimento e se torna semelhante de nossa gratidão por virmos a secundando intelligentemente e decididamente o esforço que vimos desenvolvendo no sentido de obter aquelle bem inestimável.

S. Thiago e Professora Minerina Lages Doralice Senna, Dia 28.

Alunos inscritos: Adelino Carvalho, Arao Silva, Adhemar Melim, Antonio Bayer, Acacio Gonçalves, Affonso Lamarc, Dorvassio Melim, Edmundo de Amorim, Egeu Lages, Gercino Gomes, Joao Vargas, Jose Melim, Octavio Amorim, Oswaldo Wollinger, Protagorio Campos e Vicente Sant'Anna.

**4. banca** (3º anno feminino): Dr. Alvaro Monteiro de Barros, Cap. Manoel Cruz, Director Marcilio Dias de S. Thiago e professora Haydeia Gomes e Graciela Machado, Dia 29. Alumnas inscritas: Amelia Ferres, Capitolina Caldas, Celia Vieira, Donativa Pereira, Maria Adelaide Conceição, Maria da Gloria Costa, Maria Florisela Flores, Maria Luiza Pereira, Maria Gomes de Novaes, Olimpina Nunes e Thareilla Cordeiro.

**5. banca** (2º anno masculino): Cel. Antonio Firmino de Novaes, Fte. Gustavo Barcelos, Director Marcilio Dias de S. Thiago e professora Judith Silva e Minervina Laus, Dia 2 de Dezembro.

Alumnos inscritos: Armando Amerim, Arnaldo M. da Silva, Jose Ramos, Jose Neves da Silva, Joaquim Sant'Anna, Lydio Kruscinsck, Luro Novaes, Matias Luiz Machado, Nestor Vaz, Nicolau dos Anjos Netto, Sebastiao Reis e Vital R. da Cunha.

**6. banca** (2º anno feminino): Cap. Miguel Leal, Tte. Jose Gallotti, Director Marcilio Dias de S. Thiago e Professoras Iracema Carreiro e Haydeia Gomes, Dia 2 de Dezembro.

Alumnas inscritas: Alda Carvalho, Aurea Melim do Santos, Aurelia Sant'Anna Telles, Clemilda Silva, Caiçara Amaral, Gya Cheira, Hilda Peçifa, Juracy Mesquita, Laura Oliveira, Maria Octavia dos Santos, Maria Baptista de Souza, Maria Dias, Maria de Lourdes, Maria Luiza da Silva, Olga Marques Firma, Olga da Silva Laus, Oswaldina Campe e Rosalia Maria da Conceição.

**7. banca** (1º anno masculino): Sra. Jose Cunha, Sra. Manoel Mineiro Pereira, Director Marcilio Dias de S. Thiago e Professoras Alice Arantes e Juilia Silva, Dia 3 de Dezembro.

Alumnos inscritos: Antonio Laus, Alberto Fidencio, Deodoro Melim, Eloy Bayer, Edesio Amorim, Guilherme Kruiner, Luiz Borges, Jose Prado, Leoberto Laus Leal, Luis Lucio, Lydio

## A ESCOLA

Amorim, Nilo Lame, Nestor Gomes, Orisvaldo de Mesquita, Raul Bayer e Sebastião Sylva.  
**S. BANCA** (Ano-sémineiro): Srs. Domingos Barthomé, Guilherme Angelini, Director, Marcílio Dias de S. Thago e Professores: Esther Paes e Irmã Maria Catarina Dias; presidente, bro.

Alunos inscriptos: Astrogil da Brasilândia, Celeste Lame, Cecília Flores, Dumas Brasilândia, Epaminondas da Silva, Fidemaria Rodrigues, Joséphine da Costa, Mario José de Amorim, Maria da Glória Brando, Maria Silveira, Maria Lúcia da Silva, Maria Jose de Jesus, Nelly Moreira Silva, Nísia Chercen, Reginalda Sant'Anna, Severina Sant'Anna e Leonilda de Souza.

O Sr. Director do Grupo convida, na sua, aos pais dos alunos que tiveram parte nas provas, como também à toda população desta cidade para assistir aos exames.

## G. E. Cruz e Souza

### Trabalhos - Artes

Como já foi noticiado, os exames no G. E. Cruz e Souza, do corrente e terminado em dezembro.

Logo depois, isto é, a 6, estará aberta a exposição escolar, que durará até o dia 10, quando no dia seguinte os trabalhos postos encartados e remetidos para Florianópolis, além de figurarem na exposição geral, a realizar-se naquela capital.

No dia 11 haverá entre os alunos do material, que não tiver de ser enviado para a exposição geral.

A 13, será solenemente o encerramento das aulas com uma pequena festa, que constará de alguns números recreativos, executados pelos alunos.

Finalmente, no dia 14, será feita a entrega aos alunos dos boletins de promoção e attestados de habilitação.

Todos esses actos de ultimação dos trabalhos exibidos são absolutamente públicos e desde já fica a população desta cidade convidada para assisti-los.

Com relação aos exames, chamamos útil e opportuno transcrever os seguintes artigos do Regimento Interno dos Grupos Escolares, e que serão estritamente observados:

Art. 225 - Para que qualquer aluno seja promovido, é necessário que se tenha submetti-

do aos três exames: Maio, Agosto e Dezembro, e alcançado, em cada época, média geral estabelecida neste Regimento.

Art. 226 - Nas terceiras etapas promocionais, entende-se que devem ser ainda as duas, atingindo que o maior de resultados.

Art. 227 - O aluno que obtever nota inferior a 5, será reprovado.

Art. 228 - No dia 13, a determinar o encerramento das aulas, os professores se darão entrevistas, atendendo-se habilitados, quando exigidos.

Art. 229 - Os professores pa-

garão a escola de vila.

### Festas patrióticas

Segunda prescrição legítima, dia 15, a partir das 10 horas, no G. E. Cruz e Souza, com certeza, numa festa em comemoração à República e à Bandeira. Entretenimento, considerando o resultado precário em que se achava a Caixa Escolar, não resolvendo a permitir-se este festejo, a direção, com efeito, não realizou um espetáculo, mas saiu do Cinema "C. B.", gentilmente cedido pelo respectivo proprietário, Srs. Manoel e Cunha, em benefício dos estudantes.

A 16, comemora-se pelo dia da Bandeira, homenagem às duas grandes datas, o programma desejando, tal como sempre, manter a menor ferroviária e cultos, e, de impondo, iniciamento.

O espetáculo, dia 17 de outubro, é 20 horas, no Teatro Bambu, pela "Orquestra Philharmonica" e "C. B. Games" sob a competente direção do maestro J. B. Bemini.

A parte musical, n.º 1, que se refere a acompanhamento dos canções, será executada pela distinta senhorita Paulina Peter, que com toda delicadeza atingiu o esplendor feito para tal. O programa está elaborado no seguinte forma:

### II PARTE

1. - *Overture*, pela banda.

2. - *Marcha Bandeira* (recitativo), pela menina Davill Berlinke.

3. - *Luta Bandeira* (recitativo), pelo menino Genival Gomes.

4. - *15 de Novembro* (recitativo), pela menina Maria Clementina da Cunha.

5. - *O Soldado* (cançoneira) pelo menino Edesio Amorim.

6. - *Um grande homem* (recitativo), pelo menino Leoberto Leal.

VII - *Ora de Alaudina* (recitativo), pela menina Aramita Flares.

VIII - *Cantos da Pátria* (recitativo), pelas meninas Maria Chercen, Maria Ramos, Maria Tula Firmino, Nelly Leal, Severina Sant'Anna, Davill Berlinke, Cientista Cunha, Epaminondas Machado, Edith Leal, Levy da Cunha, Blandina Lopes e Bento Campos.

IX - *Parte II* (recitativo).

X - *O Voo* (pela banda).

XI - *Marcha* (cançoneira) pelas meninas Mayde Cunha, Bernardo Cunha, Odina Alves, Blandina Lopes, Izabel Leal, Maria Izabel Meira, Bellarmina Leite, Gláudia Nunes, Epaminondas Machado, Severina Sant'Anna, Cândida Amaral, Maria Octávia, Ana Maria Octávia, Val, Bruna Campose e Odilia Alves.

XII - *Marcha* (cançoneira) pelas meninas Epaminondas Machado.

XIII - *Marcha* (cançoneira) pela menina Celeste Lame.

XIV - *Marcha* (recitativo), pela menina Esther Lame.

XV - *Marcha* (recitativo), pela menina Celeste Lame.

XVI - *Marcha* (recitativo), pela menina Blandina Lopes, Izabel Leal, Bruna Campose e Odilia Alves.

XVII - *Marcha* (recitativo), pela menina Hilda Pereira da Silva, Octávio de Oliveira, Maria Octávia da Silva, Mathias José Pereira, Maria Izabel Vieira, Maria Clementina da Cunha, Odina Alves e Dorvalle Carneiro.

### Secção rosea

Edad: annos:

1.º - Antônio Daniel Dias, 2.º annos:

3.º - amanhã: Maria Amorim, 3.º annos:

4.º - 17. Octávio Pereira da Silva, 1.º annos:

5.º - Rosi de Brito, 1.º annos:

6.º - Maria do Carmo Costa;

7.º - Rudi Bayer, 4.º annos:

8.º - Maria Octávia da Silva,

9.º - Hilda Pereira, 2.º annos:

10.º - 21. Izabel Leal, 1.º annos e Odina Macaco;

11.º - 23. Antônio Amaral, 1.º annos:

12.º - 28. Odon Berlinck, 21. annos:

13.º - Comemoram ainda seis anni-

versários:

14.º - 20. Srs. Waldemiro Car-

valho e Octávio Melim;

15.º - 21. Srs. Olívio de Brito e

Srs. Ivo Varella e Deneirio Andreani;

16.º - 23. a Exma. Sra. D. A-

rea Leal Maura.

## Noticiario Colégio Espírito Santo

Para comemorar a proclamação da República e em honra ao seu estabelecimento, o Colégio Espírito Santo promove hoje, no salão do Cinema Cruz, um espetáculo que promete ruidoso sucesso.

## 15, 17 e 19 de Novembro

Festivais às tres datas, seguindo-se da proclamação da República, do aniversário da avenida São Caetano e da República, e do aniversário da Bandeira, o pavilhão nacional será hasteado no Grupo Escolar. Nos mesmos tres dias, em presença dos corpos docentes e discentes, as sonas de hymnos patrióticos, as 8 horas.

## Brasil Foot-Ball Club

Distinguido com amavel convite por parte da Directoria do "S. Paysandu", da vizinha Cidade de Brusque, para disputar um match com um dos times de foot-ball daquelle club, o desejado "Brasil Foot-Ball Club" dessa cidade, querendo corresponder a gentileza, resolveu emigrar em seguida aquella localidade, devendo partir daqui, hoje, realizando-se o encontro amanhã domingo.

## Nascimento

Mais uma vergante veio a fortalecer a romântica família do nosso amigo Dr. Odorico Alves, com o nascimento de uma menina, que tomou o nome de Izabel.

Ao Sr. Dr. Odorico e Exma. esposa D. Lili Alves a "A Escola" envia parabéns e pede a Deus todas as graças para a genitil récem-nascida.

## Em reverie

Aproveitando os dois dias feriados de 15 e 17, seguiram honraram para Florianópolis as professoras senhoritas Gracinha Machado e Iracema Carrejão, em visita as suas famílias.

## Cinema

Esplêndida, a sessão cinematográfica de domingo passado, 9 de outubro, no Cinema Cruz.

Para amanhã o "Cinema Club" promete um programma excelente, com filmes novos e de fino gosto.

Como é notório, o "Cinema Club" passou por agradabilissima reforma, dès que adoptou a harmoniosa orquestra, que abrillanta hoje as suas sessões.

A ESCOLA

**QUERÔIS  
TOPIAR  
OPA CAFÉ  
SABOROSOS?**

Comprar o café  
**TIJUQUENSE**

TORRIFACÇÃO E MOA  
GEM A VAPOR  
DE  
**MANOEL CRUZ**  
TIJUCAS

Name: Catharina.



Quereis comprar barato?  
Fazem uma visita à casa de  
**MELCHÍADES LAUS & IRMÃO**

Têm sempre um variado  
sortimento de fazendas fi-  
nas, chapéos de palha, per-  
fumarias, suspensórios e tu-  
do o que ha de bom e barato

Façam uma visita à esta  
casa e verão só satisfação e  
alegria.

**LIVROS  
ESCOLARES**  
TYP. BRASIL

**VIUVA BENJAMIN GALLOTTI**

COMISSÕES, CONSI-  
GAGENS, EXPEDIÇÃO  
COSTA PREDIA

FAZENDAS ARMARINHO, FER-

PAGENS, CHAPEÓS E

PAPELARIA

Correspondente do **Banco**  
do **BRASIL**

Agente da **STANDARD OIL COMPA-**  
**NY** do **BRASIL**

Endereço: Ribeiro

Tel. Tela. 1. Gallotti.

TIJUCAS ... Santa Catharina.



**TYP. BRASIL**

CARDESSES, VISITAS,  
CAMINHOS DE TÁXIOS  
BREVES, DIÁRIAS, CORRENTES,  
FACTURAS, RECIBOS, LISTAS  
DE ENCOMIENDAS, PROSSE-  
CUTAS, TYPOGRAPHICOS

- Odorico Alves -  
RUA Cel. BUCHALE N. 203

TIJUCAS - SANTA CATHARINA

**VIUVA JOAQUIM QUINTINO & FILHO**

Sucessores de JOAQUIM QUINTINO PEREIRA

IMPORTAÇÃO E CONSIGNAÇÃO  
E CONT. PROPRIA

Venidas de cereais, madeiras e  
outros produtos do Estado.

BENEFICIAMENTO DE CAFÉ E  
ARROZ

TORRIFACÇÃO, MOAGEM DE  
CAFÉ

Tel. 1. QUINTO - Rod. Ribeiro

Tijucas - Santa Catharina.

**João Bayer**

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

CONT. PROPRIA

COMISSÕES E

CONSIGNAÇÕES

Depósito de madeiras, cereais  
farinha de trigo, farozena, sal,  
cânhamo, cimento e outros géneros  
de país

Cravaria e Fábrica Agro-  
Gastras

Rua Tel. 1. **BAIER**  
End. Rod. Ribeiro

**TIJUCAS**  
ESTADO DE S. CATARINA



**TIJUCAS** Cr. 21

PHARMACEUTICO

**CARLOS HAFERMANN**

contra febres e seztões

**DOSES:**

Adultos - 6 por dia  
Crianças - 3

Tijucas - Santa Catharina.

**PINTURAS**

**VICTOR BASTOS** con-  
tracta todo e qualquer ser-  
vicio concernente a este ra-  
mo profissional, como seja:  
pintura á óleo, veriniz,  
cola, imitação a madeira, mar-  
more, paizagens etc. etc.

Pinturas de carros, acol-  
choamento, envernizamen-  
to de moveis,

Rua Cel. BUCHALE N. 247

**TIJUCAS**

A Escola aceita anúncios  
e outras publicações.